ADOLESCENTE ASSASSINADA TEM OS PÉS E PARTE ÍNTIMA ARRANCADOS

Categoria : Pará

Publicado por CJ Morais em 10/7/2009

Um crime com requintes de crueldade extrema aconteceu no município de Uruará, no Oeste do Pará, tendo como vítima uma menor de idade. O corpo da menina Letícia Menescal de Araújo, de apenas 15 anos, foi encontrado nas matas às margens do quilômetro 190 da Rodovia Transamazônica, a cerca de 10 km do município de Uruará, já em estado de decomposição, sem os dois pulsos, com os pés decepados e com a ausência das partes genitais. Surge como suspeito da morte da menor o elemento também menor das iniciais G.A.M, conhecido por “Açougueiro”. Segundo os policiais civis Ademir e Ferreira, a suspeita é fruto de uma minuciosa investigação da Polícia. Várias testemunhas foram ouvidas. O crime aconteceu há 5 dias, porém, somente no domingo, dia 05, é que seu corpo foi encontrado.

Investigações - A Polícia já esteve também na residência do suspeito, que mora na Rua Goiás, nº 60, porém, a residência do provável criminoso está fechada, e os vizinhos comentam que G.A.M. fugiu logo que soube da descoberta do corpo da jovem, que somente foi identificado por seus familiares após verificarem uma tatuagem que a vítima usava próximo do umbigo, pois estava sem os dois pulsos, com os pés decepados e sem as partes íntimas. Uma completa barbaridade, fruto de uma brutalidade sem limites. A suspeita recai sobre “Açougueiro”, pois o esquartejamento do corpo, da maneira como foi encontrado, somente poderia ser feito por alguém com prática em desossar carnes, um médico ou açougueiro.

A Polícia Civil, ao comando do delegado Kleber, está em campo, fazendo investigações com objetivo de prender o suspeito G.A.M. e elucidar de uma vez por todas o crime que comoveu a cidade do Uruará

Último adeus - O sepultamento da jovem Leiticia Menescal aconteceu na segunda-feira, dia 06, por volta das 10:30 horas, acompanhado por centenas de pessoas emocionadas, algumas choravam, outras falavam que a menina por ter sido assassinada de maneira cruel pode se tornar uma Santa fazedora de milagres, naquele Município.

Achado macabro - Depois de cinco dias desaparecida, o corpo da jovem Letícia foi encontrado, já em estado de decomposição, sem os dois pulsos, com os pés decepados e com a ausência das partes genitais. O crime chocou a população do Município. No domingo, por volta das 19 horas, quando o corpo de Letícia chegou na cidade e foi levada para o necrotério do hospital municipal, centenas de pessoas se aglomeram no local. Houve princípio de revolta entre os presentes. Todos se mostravam comovidos e falavam em vingar a morte da menina.

Desaparecimento - No Boletim de Ocorrência datado do dia 02 de julho, na Unidade Policial de Uruará, a escrivã de Polícia Silvia Cristina Costa e Silva relata que a tia da menor, Cícera Cavalcante de Araújo, compareceu para comunicar que Letícia teria desaparecida, e que a mesma teria sido vista pela última vez, na madrugada do dia 28 de junho, por volta das 02h30, próximo à Lagoa do Sapo, subindo na garupa de uma motocicleta, acompanhada de mais duas meninas e um

rapaz.

Os policiais civis de plantão na DP, Ademir e Ferreira, que participaram da remoção do corpo da menor, não souberam dar maiores detalhes sobre o crime, mas afirmaram que o caso estava sob investigação.

Nossa reportagem esteve com os familiares da vítima na noite de domingo. Alex Dourado Gomes, padrasto da menor, explicou que Letícia Menescal teria saído de sua residência e há dois dias ficou morando com algumas colegas. No dia do crime teria voltado para casa. Ele também alegou que a mãe da menor suspeitava de uma segunda pessoa, e que tudo seria comunicado à Polícia.

A pedido do Juiz da Infância e Adolescência, Dr. Horácio de Miranda Lobato Neto, que responde pela comarca de Uruará, os menores das inicias C. N. O, de 16 anos, e G. A. M, também de 16 anos, acusados de terem matado a menor Letícia Menescal de Araújo, serão transferidos para capital do Estado. No pedido de busca e apreensão dos menores, o juiz Horácio de Miranda qualifica que sua posição se deu pelos indícios suficientes da autoria e a comprovação da materialidade dos fatos.

Até o fechamento da nossa edição, somente a jovem C. N. O. havia sido apreendida pela Polícia. Ela se encontrava na cidade de Altamira, e seria encaminhada para a sede da CESEF, na capital do Estado. A menor teria tido participação ativa no assassinato, e segundo a Polícia, foi quem atraiu a vítima para a morte.

Já sobre o menor G.A.M, principal suspeito, as informações não foram precisas, porém, o fato que mais chamou atenção foi de que o mesmo se entregaria, o que foi confirmada pelo delegado Cleber Silveira que explicou que pela falta de segurança, o menor iria ser transferido para a Delegacia Regional de Altamira, e em seguida para a FUNCAP em Belém.

Crime teria sido motivado por vingança - O crime que chocou a sociedade, até agora não foi totalmente esclarecido, já que a Polícia ainda não deu uma explicação concreta para a população. Vários têm sido os boatos sobre o episódio. O que se sabe é somente a maneira como foi praticado o crime, com instinto de crueldade e perversidade.

A própria Polícia não descarta nenhuma hipótese. “Os fatos só serão esclarecidos quando os laudos por nós solicitados forem realizados. Não descartamos nem a hipótese de que o corpo após ser desovado, tenha tido visita de alguns animais, já que apresentava fortes sinais de mordidas”, esclareceu o delegado Cleber Oliveira.

No entanto, a mais forte suspeita se cogita a vingança. Segundo a Polícia, a vítima teria denunciado o acusado, por tê-la violentado e estuprado, dias antes do crime. Diante desse fato, o menor teria feito várias promessas de morte à vítima.

Além de ter sido encontrada com seus pulsos decepados, os pés cortados e sem o órgão genital, Letícia também teria recebido um tiro na cabeça de uma possível arma calibre 22.

O delegado Cleber Oliveira disse que foi aberto inquérito para apurar o fato, e que todas as investigações estão sendo apuradas. Para o Delegado, o crime já está quase esclarecido, e que dificilmente terá outra versão. “O adolescente acusado já possui três processos na Promotoria da Infância e Adolescência, sendo dois em Santarém, por tentativa de homicídio e roubo de um carro, e outro em Uruará, por ter esfaqueado um homem”, disse o Delegado.

o impacto